



**Bruno disse que Salvador irá vacinar toda a população adulta, com a primeira dose, até o final de agosto**

## Prefeitura cadastra pessoas entre 12 e 17 anos

A Prefeitura de Salvador inicia hoje o cadastro dos adolescentes de 12 aos 17 anos com comorbidades e deficiência física, elencadas no Plano Nacional de Imunização. A lista subsidiará a Secretaria Municipal da Saúde no planejamento da imunização contra a covid-19 desse grupo, assim que o governo federal, e em pactuação com a Comissão Intergestores Bipartite, habilitar o público para a estratégia.

O cadastro pode ser feito através da plataforma virtual [www.comorbidades.saude.salvador.ba.gov.br](http://www.comorbidades.saude.salvador.ba.gov.br). O acesso ao dispositivo é restrito ao médico que utiliza o mesmo login e senha da área restrita do site do Creneb.

“Se o governo federal confirmar o cronograma de vacinas que foi apresentado na última reunião, a nossa expectativa é de que, até o final de agosto, possamos vacinar toda a população adulta da cidade a partir de 18 anos. A previsão era de chegada de 50 milhões de doses em julho e 100 milhões de doses em agosto”, afirmou Bruno Reis.

### 34 ANOS

Novos grupos de pessoas com 34 anos começam a ser vacinadas em Salvador a partir de hoje. O Mutirão das Idades será retomado incluindo esse novo público, de maneira escalonada. A primeira dose para os nascidos até 28/2/1987 será aplicada das 8h às 12h. Das 13h às 16h, será a vez dos nascidos até 28/7/1987.

### PASSO A PASSO

- **O portador da comorbidade ou deficiência com a idade entre 12 e 17 anos deve procurar o médico onde é acompanhado**
- **O médico fará a avaliação do paciente e verificará se o mesmo está dentro das comorbidades e deficiências elencadas pelo PNI**
- **Caso esteja elegível, o médico incluirá o nome do paciente na lista de habilitados para campanha através do portal [www.comorbidades.saude.salvador.ba.gov.br](http://www.comorbidades.saude.salvador.ba.gov.br)**
- **Quando a vacinação do grupo estiver aberta, o paciente deverá conferir se o nome está cadastrado no site da SMS**

# Carnaval: vacinação avança e dá esperança

**Decisão** sobre a realização ou não da festa, em 2022, sairá até novembro

**Carolina Cerqueira\***

REPORTAGEM  
[carolina.cerqueira@redebahia.com.br](mailto:carolina.cerqueira@redebahia.com.br)

O Carnaval de 2022 em Salvador está mais próximo de uma confirmação. Ontem, o prefeito Bruno Reis demonstrou otimismo em relação à vacinação e afirmou que, caso haja condições da aplicação da segunda dose da vacina contra a covid para todo o público-alvo em tempo hábil para o planejamento do Carnaval, a festa será confirmada. A expectativa é de que o sinal verde chegue até novembro. O trade aprovou e comemorou o sinal de esperança apresentado durante coletiva de anúncio do projeto Road Show Salvador 2021.

Bruno disse que Salvador irá vacinar toda a população adulta (acima de 18 anos) com a primeira dose contra a covid-19 até o final de agosto. De acordo ele, caso a previsão se confirme, será possível imunizar a população com a segunda dose com margem de segurança para o Carnaval.

Nós temos um timing para a realização do Carnaval, que é muito mais da indústria do Carnaval do que da prefeitura. No ano passado, trabalhamos com o timing para novembro. Como ainda estamos em julho, chegando em agosto, se os números continuarem caindo, assim que eu chegar a 100% de imunização do público-alvo com a primeira do-

se e tiver a garantia da aplicação da segunda dose ainda este ano, com a margem de segurança para a realização do Carnaval, eu irei fazer os devidos anúncios”, disse o prefeito.

“Para o sócio-diretor da Central do Carnaval, Joaquim Nery Filho, será possível realizar a festa no ano que vem caso a prefeitura dê o sinal verde até novembro. “Esse timing tem uma variável, mas acreditamos que, se houver confirmação até novembro, é possível fazer acontecer. Os foliões estão abertos para essa festa, muito desejosos disso, assim como os músicos e artistas que devem ser contratados. Poderá não ser um Carnaval tão grande quanto o dos outros anos, mas achamos que podemos ter sucesso em 2022”, afirma.

Segundo ele, os blocos costumam precisar de um intervalo menor e os camarotes é que demandam mais tempo de preparação e devem, desde já, começar a se organizar. Joaquim Nery ainda ressalta que o trade vem trabalhando com a possibilidade de um Carnaval nos moldes já conhecidos.

“Estamos trabalhando com a possibilidade de um Carnaval normal. A vacinação está avançando num ritmo forte e a tendência é de que isso aumente ainda mais. Claro que trabalhamos com a ideia de segurança, de que haja imunidade na cidade, que possibilite uma festa dessa proporção”, afirma.

Mas é possível que alguns protocolos possam ser implementados. “Mesmo um Carnaval normal pode ser feito com alguns protocolos. O Carnaval de Salvador não cabe em uma área privativa, vai contra a sua essência, mas já temos controle de acesso aos circuitos voltados para segurança que podem também ser voltados para as questões sanitárias. Além disso, podemos ter todo o trabalho voltado para orientação de comportamento e cumprimento de medidas”, diz.

De acordo com o sócio-diretor da Central do Carnaval, mesmo com a confirmação da realização da festa, é provável que o Carnaval de 2022 não tenha a mesma proporção que o dos outros anos, devido aos impactos que a pandemia já causou ao setor.

### PREPARATIVOS

Para o presidente da Federação de Hospitalidade e Turismo do Estado da Bahia (Fetur), Sílvio Pessoa, a fala do prefeito traz esperança. Ele diz que o setor de turismo está otimista e preparado para o Carnaval. “Já devemos começar a nos programar. É claro que vai existir a ressalva de que, se houver crescimento dos índices, qualquer evento, programação ou festa podem ser cancelados. Mas nós não podemos fazer as coisas com somente 48 horas de antecedência”, aponta.

Pessoa ainda ressalta que, para que a cidade possa estar preparada, é preciso realizar eventos-teste e flexibilizar ainda mais as medidas restritivas. “O prefeito e o secretário de saúde estão certos em fazer eventos-testes e já pensar em programar eventos na cidade. Salvador vive de cultura, gastronomia e arte, mas os eventos também têm grande representação. Todos os segmentos de turismo têm que ser programados e precisamos de uma data base”.

Em entrevista coletiva no último dia 13, o governador Rui Costa disse que é muito cedo para falar sobre a possibilidade do acontecimento de festas como Réveillon e Carnaval já que a realização desses eventos depende de uma queda ainda mais acentuada dos números vírus no estado e também do avanço da vacinação. “Festas de grande porte eu ainda acho prematuro. Não gosto de ficar especulando sobre o futuro. Países que tinham declarado a extinção da máscara precisaram voltar atrás. Então, prefiro aguardar para anunciar uma posição mais segura”, disse.

**\*COM ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA MÔNICA LÓBO**

● **A Central do Carnaval, em 2020, vendeu 21 blocos e 10 camarotes. Para 2022, já estamos vendendo, mas apenas com seis blocos e quatro camarotes**  
Joaquim Nery Filho

Sócio-diretor da Central do Carnaval

● **Devemos começar a nos programar. Não podemos fazer as coisas com somente 48 horas de antecedência**  
Sílvio Pessoa

Presidente da Fetur